

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

## SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ  
MARÍA DOLORES CARLOS SÁNCHEZ  
(ORGANIZADORES)

**VOL V**



**EDITORA  
ARTEMIS**

**2026**

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

## SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ  
MARÍA DOLORES CARLOS SÁNCHEZ  
(ORGANIZADORES)

**VOL V**



**EDITORA  
ARTEMIS**  
2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

<b>Editora Chefe</b>	Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>ª</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>ª</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadores</b>	Prof. Dr. Jesús Rivas Gutiérrez Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> María Dolores Carlos Sánchez grogrop/123RF
<b>Imagem da Capa</b>	
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

### Conselho Editorial

Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP)*, Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.ª Dr.ª Emilias Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)*, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – *Higher School of Economics*, Moscow, Russia  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia  
Prof.ª Dr.ª Lara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros*, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, *Universidad Autónoma de Baja California*, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, *Instituto Politécnico Nacional*, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México



Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leiníg Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª M<sup>ª</sup>Graça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia  
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :  
saberes, práticas e horizontes de investigação V /  
Organizadores Jesús Rivas Gutiérrez, María Dolores Carlos  
Sánchez. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-82858-06-2

DOI 10.37572/EdArt\_290626062

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. 3. Ciências humanas  
aplicadas. I. Rivas Gutiérrez, Jesús. II. Carlos Sánchez, María  
Dolores.

CDD 300

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## PRÓLOGO

Las ciencias socialmente aplicables y las humanidades ocupan un lugar central en la comprensión de los desafíos contemporáneos. En un escenario marcado por transformaciones jurídicas, tecnológicas, educativas, culturales, laborales, ambientales y subjetivas, pensar la vida social exige articular múltiples perspectivas de análisis, capaces de iluminar tanto las estructuras institucionales como las experiencias concretas de los sujetos y las comunidades.

El volumen ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação V*** reúne un conjunto plural de trabajos que expresan la amplitud de este campo de investigación. Las contribuciones aquí reunidas dialogan con problemas vinculados a la justicia, los derechos humanos, el constitucionalismo, la educación, la formación docente, la ética académica, la inteligencia artificial, el patrimonio, la cultura visual, el lenguaje, la migración, el liderazgo, el bienestar organizacional, el cuidado, la subjetividad, el ambiente y el desempeño humano. Esta diversidad temática no constituye una dispersión, sino una muestra de la complejidad de los fenómenos sociales y humanos, que rara vez pueden ser comprendidos desde una única disciplina o perspectiva.

La organización de la obra fue pensada a partir de una lógica progresiva, estructurada en cinco ejes temáticos. El primer eje se orienta a los debates sobre justicia, derechos y constitucionalismo en sociedades plurales. En él se abordan cuestiones relacionadas con justicia distributiva, derechos fundamentales, inteligencia artificial aplicada al ámbito judicial y formas comunitarias de administración de justicia. Estos temas permiten reflexionar sobre las tensiones entre normatividad, equidad, acceso a derechos y reconocimiento de la diversidad jurídica y social.

El segundo eje se dedica a la educación, la ética académica y la innovación en la formación contemporánea. Los trabajos reunidos en esta sección evidencian que los procesos educativos no pueden desligarse de los debates éticos, tecnológicos, sociales e institucionales que atraviesan la formación de sujetos críticos. La educación aparece aquí como un espacio de transformación, pero también como un campo en constante renovación, donde convergen la inclusión, la enseñanza de las matemáticas, la formación y evaluación del profesorado, la integración de las tecnologías de la información y la inteligencia artificial en los procesos educativos, la escritura académica, las competencias socioemocionales, la innovación pedagógica, la corrupción en la educación superior y la responsabilidad institucional. En conjunto, estos estudios ponen de manifiesto la necesidad de fortalecer una educación capaz de responder críticamente a los desafíos contemporáneos.

El tercer eje reúne estudios vinculados a cultura, lenguaje, patrimonio y simbolismos sociales. Esta sección permite observar cómo las sociedades producen, preservan y comunican significados a través de signos, lenguajes, imágenes,

arquitecturas, objetos patrimoniales y dispositivos visuales. Los capítulos dedicados a la intervención y conservación del patrimonio arquitectónico dialogan con investigaciones sobre comunicación simbólica, identidad visual e imaginarios nacionales, mostrando que el patrimonio cultural y los sistemas de representación constituyen dimensiones fundamentales para comprender la memoria colectiva, la construcción de identidades y la relación entre pasado y presente. Desde esta perspectiva, la cultura se presenta no solo como memoria o representación, sino también como una forma de organización simbólica de la experiencia social, política e histórica.

El cuarto eje aborda temas relacionados con desarrollo, trabajo, liderazgo y transformaciones organizacionales. En este bloque, las investigaciones permiten pensar las dinámicas económicas y laborales contemporáneas a partir de fenómenos como la migración internacional, la innovación, la felicidad laboral, el liderazgo consciente, la neurocomunicación y los entornos híbridos y remotos. Estos temas evidencian la necesidad de comprender las organizaciones no solo como estructuras productivas, sino también como espacios de subjetividad, bienestar, comunicación y construcción de vínculos.

Finalmente, el quinto eje se aproxima a las subjetividades, el cuidado, el ambiente y el desempeño humano. Los trabajos aquí reunidos permiten reflexionar sobre la relación entre conducta, crisis ambiental, maternidad, neurodivergencia, bioética, feminismo, cuerpo, entrenamiento y rendimiento. Este cierre pone de relieve la dimensión humana de los procesos sociales, recordando que toda investigación aplicada a la sociedad debe considerar las formas concretas en que las personas viven, cuidan, sienten, se relacionan, habitan el mundo y construyen sentido.

En conjunto, este volumen evidencia que las ciencias socialmente aplicables y las humanidades son fundamentales para interpretar las transformaciones de nuestro tiempo. Sus aportes permiten problematizar desigualdades, comprender instituciones, revisar prácticas, analizar discursos, acompañar procesos formativos, preservar el patrimonio cultural, repensar el trabajo, cuestionar modelos de desarrollo y ampliar las posibilidades de vida colectiva.

Esperamos que ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação V*** contribuya al diálogo académico entre investigadores, docentes, profesionales y estudiantes interesados en comprender las múltiples dimensiones de la vida social. Que los trabajos aquí reunidos sirvan como punto de partida para nuevas preguntas, nuevas prácticas y nuevos horizontes de investigación comprometidos con la justicia, la educación, la cultura, el cuidado, la reflexión crítica y la transformación social.

**Jesús Rivas Gutiérrez**  
**María Dolores Carlos Sánchez**

## SUMÁRIO

### JUSTICIA, DERECHOS Y CONSTITUCIONALISMO EN SOCIEDADES PLURALES

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

EL MÍNIMO VITAL COMO CRITERIO ORIENTATIVO DE LA JUSTICIA DISTRIBUTIVA EN EL CONTEXTO DE LAS TEORÍAS DE DERECHOS HUMANOS Y LAS TEORÍAS DE LA JUSTICIA DE RAWLS Y SEN

Basilio A. Martínez-Villa

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2906260621](https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260621)

#### **CAPÍTULO 2..... 35**

JUSTICIA CONSTITUCIONAL E INTELIGENCIA ARTIFICIAL: RETOS, DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES DESDE LA PERSPECTIVA ECUATORIANA

Dalton Fabrisio Yagual Borbor

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2906260622](https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260622)

#### **CAPÍTULO 3..... 46**

LA JUSTICIA ARMONIZADORA EN LA NACIÓN QUECHUA EN EL ESTADO PLURINACIONAL DE BOLIVIA

Sabino Ruiz Flores

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2906260623](https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260623)

### EDUCACIÓN, ÉTICA ACADÉMICA E INNOVACIÓN EN LA FORMACIÓN CONTEMPORÁNEA

#### **CAPÍTULO 4.....73**

ATITUDES DAS RECLUSAS CIGANAS E NÃO CIGANAS FACE AO ENSINO RECORRENTE NA PRISÃO

Cristina Fonseca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2906260624](https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260624)

#### **CAPÍTULO 5..... 83**

RECORRIDO HISTÓRICO-ESPISTEMOLÓGICO DEL CONCEPTO DE PROBABILIDAD ESCOLAR

Gustavo Torres Hernández

Erich Leighton Vallejos

Carmen Cecilia Espinoza Melo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2906260625](https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260625)

**CAPÍTULO 6..... 90**

DIAGNÓSTICO DE NECESIDADES DOCENTES EN EL USO DE LAS TIC Y LA IA EN EL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)

María Alejandra Gasca Fernández

Thalía Michelle Domínguez Granillo

Russell Gustavo Cabrera González

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2906260626](https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260626)

**CAPÍTULO 7..... 104**

EL PROGRAMA DE REGULARIZACIÓN E INICIACIÓN A LA DOCENCIA DE LA ESCUELA NACIONAL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES DE LA UNAM. DIAGNÓSTICO DE RESULTADOS

María Alejandra Gasca Fernández

Thalía Michelle Domínguez Granillo

Russell Gustavo Cabrera González

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2906260627](https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260627)

**CAPÍTULO 8..... 123**

¿ES ÉTICO USAR LA IA PARA REDACTAR TRABAJOS ACADÉMICOS? UN ENSAYO ACADÉMICO REDACTADO “COMPLETAMENTE CON IA”

Humberto Berrios Garces

Jaime Aroldo Constenla-Núñez

María Graciela Badilla-Quintana

Pilar Jara-Coatt

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2906260628](https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260628)

**CAPÍTULO 9..... 137**

INNOVACIÓN EDUCATIVA Y COMPETENCIAS SOCIOEMOCIONALES: UNA DEUDA PENDIENTE EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE

Paula Correa-Gutiérrez

Jaime Aroldo Constenla Núñez

Fabiola Sáez-Delgado

Pilar Jara Coatt

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2906260629](https://doi.org/10.37572/EdArt_2906260629)

**CAPÍTULO 10..... 150**

CORRUPCIÓN E INNOVACIÓN EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: EVIDENCIA EMPÍRICA EN ESTUDIANTES DE CIENCIAS EMPRESARIALES PERUANOS, 2025

Ronald César Cárdenas-Arango

Edith Enciso-Huamani

José Luis de la Cruz-Ccora

Rubén Yacu Cárdenas-de la Cruz

Ricardo Alexander Sedano-Taípe

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606210](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606210)

**CULTURA, LENGUAJE, PATRIMONIO Y SIMBOLISMOS SOCIALES**

**CAPÍTULO 11..... 167**

A HISTORICAL VIEW OF SIGNS AND SIGN LANGUAGES AS A POTENTIAL FOR SECRET COMMUNICATION IN TWO WORLDS: IN OTTOMAN COURTS AND CATHOLIC RELIGIOUS ORDERS

Gerhard Friedrich Strasser

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606211](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606211)

**CAPÍTULO 12..... 196**

INTERVENCIÓN DE HACIENDAS CON VALOR PATRIMONIAL EN CHIAPAS, MÉXICO

Arturo López González

Daniela Gómez Portillo

Arturo López Fera

Xóchitl Citalli Ordóñez Alegría

Andrés López Fera

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606212](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606212)

**CAPÍTULO 13..... 212**

O PROJETO PATRIMONIAL COMO FERRAMENTA DE REGENERAÇÃO URBANA. O CASO DO COLÉGIO DA TRINDADE EM COIMBRA

Domingo Galán-Caro

Mar Loren-Méndez

Marta García-Casasola

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606213](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606213)

**CAPÍTULO 14.....222**

DESIGNING NATIONAL IDEOLOGY: A DIACHRONIC STUDY OF VISUAL SYMBOLISM AND TYPOGRAPHY IN NORTH KOREAN POSTAGE STAMPS

Hyunguk Ryu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606214](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606214)

**DESARROLLO, TRABAJO, LIDERAZGO Y TRANSFORMACIONES ORGANIZACIONALES**

**CAPÍTULO 15.....248**

EMIGRACIÓN INTERNACIONAL Y DESARROLLO ECONÓMICO: UNA APLICACIÓN DEL MODELO DE EFECTOS OLVIDADOS EN COLOMBIA

Marlene Rocío Moscoso Quiceno

Agustín Torres Martínez

Jorge Ariel Loaiza

Sonia Elena Godoy Hortúa

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606215](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606215)

**CAPÍTULO 16.....269**

NEUROCOMUNICACIÓN Y LIDERAZGO CONSCIENTE COMO EJES DE LA FELICIDAD ORGANIZACIONAL: UNA APROXIMACIÓN DESDE LA NEUROCIENCIA ORGANIZACIONAL

Patricia Camacho Fernández

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606216](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606216)

**CAPÍTULO 17.....289**

LA FELICIDAD LABORAL EN ENTORNOS HÍBRIDOS Y REMOTOS

Tania Guillermo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606217](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606217)

**SUBJETIVIDADES, CUIDADO, AMBIENTE Y DESEMPEÑO HUMANO**

**CAPÍTULO 18.....298**

REFLEXIONES DESDE LA PSICOLOGÍA AMBIENTAL SOBRE LAS CONDUCTAS ANTE LA CRISIS AMBIENTAL

Jesús Rivas-Gutiérrez

María Alejandra Moreno-García


José Jesús Muñoz Escobedo  
Georgina del Pilar Delijorge-González  
Martín Jorge Montes-Nava  
Martha Patricia Delijorge-González

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606218](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606218)

**CAPÍTULO 19 ..... 309**

LA CULPA MATERNA EN TIEMPOS DE NEURODIVERGENCIA: UNA LECTURA  
BIOÉTICA Y FEMINISTA

Rocío Fuentes Valdivieso  
María Guadalupe Rodríguez Labrada

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606219](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606219)

**CAPÍTULO 20 ..... 319**

ATLETAS DE ALTO RENDIMIENTO: PERIODIZACIÓN DEL ENTRENAMIENTO EN  
ALTURA E IMPACTO EN LOS RESULTADOS COMPETITIVOS

Martha Judith Pereira-Valdez  
Diana Estefanía Espinoza-Aldaz  
Segundo Víctor Medina-Paredes  
Vicky Soledad Guanín-Castillo  
Marco David Freire-Nieto  
Jean Carlos Indacochea-Mendoza  
Bryan Alexis Medina-Paredes  
Ángel Gaspar Cruz-Benítez  
Oswaldo Enrique Garcés-Pico  
Mercy Victoria Medina-Arroba  
Jenny Elizabeth Coronado-Salinas  
Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29062606220](https://doi.org/10.37572/EdArt_29062606220)

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 332**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 334**

### O PROJETO PATRIMONIAL COMO FERRAMENTA DE REGENERAÇÃO URBANA. O CASO DO COLÉGIO DA TRINDADE EM COIMBRA<sup>1</sup>

Data de submissão: 11/05/2026

Data de aceite: 26/05/2026

#### Domingo Galán-Caro

Arquitecto

Profesor Contratado predoctoral

Departamento de Historia

Teoría y Composición Arquitectónicas

Universidad de Sevilla

<https://orcid.org/0000-0001-5199-2191>

#### Mar Loren-Méndez

Doctora Arquitecta

Catedrática de Universidad

Departamento de Historia

Teoría y Composición Arquitectónicas

Universidad de Sevilla

<https://orcid.org/0000-0001-5199-2191>

#### Marta García-Casasola

Doctora Arquitecta

Profesora Contratada Doctora

Departamento de Historia

Teoría y Composición Arquitectónicas

Universidad de Sevilla

<https://orcid.org/0000-0001-5199-2191>

**RESUMO:** O caso de Coimbra (Portugal) é um exemplo de integração do complexo universitário no tecido urbano. Esta relação entre função e forma concretizou-se em dois modelos de planeamento urbano: o modelo linear da Rua da Sofia e um traçado em grelha, a Alta. Em 2013, estas duas zonas do centro histórico foram incluídas na lista do Património Mundial da UNESCO. Seguindo o conceito de património urbano como estratificação histórica de valores gerados pela sucessão de culturas e, por conseguinte, do seu capital social, cultural e económico, a reutilização dos bens patrimoniais destas duas zonas continua a ser uma prioridade para a sua regeneração urbana. Este capítulo apresenta um estudo da cidade através do reconhecimento dos modelos de planeamento urbano, apresentando a sua relação com a Universidade e os valores em que se baseia a sua declaração como Património Mundial. Em seguida, no contexto da reutilização arquitetónica para a regeneração urbana, será abordada a análise da intervenção arquitetónica no Colégio da Trindade. Este tipo de intervenções patrimoniais são consideradas focos de contaminação positiva sobre as edificações circundantes, uma vez que geram oportunidades para potenciar dinâmicas de regeneração urbana.

**PALAVRAS-CHAVE:** regeneração urbana; património urbano; valores culturais; reabilitação arquitetónica; Aires Mateus; Portugal; Universidade de Coimbra; Património Mundial; UNESCO.

<sup>1</sup> Artículo presentado anteriormente en VIII Congreso ISUF-H Valencia. Formas urbanas diversas para espacios en recomposición.

## HERITAGE PROJECT AS A TOOL FOR URBAN REGENERATION. THE CASE OF TRINITY COLLEGE IN COIMBRA

**ABSTRACT:** The case of Coimbra (Portugal) is an example of the integration of the university corpus into its urban fabric. This relationship between function and form was materialised in two urban planning models: the linear model of the Rua da Sofia, and a grid layout, the Alta. In 2013, these two areas of the historic centre were added to the UNESCO World Heritage List. Following the concept of urban heritage as a historical layering of values generated by the succession of cultures, and thus of their social, cultural and economic capital, the reuse of the heritage assets of these two areas remains a priority for their urban regeneration. This paper offers a study of the city through the recognition of urban planning models, presenting its relationship with the University and the values on which its declaration as a World Heritage Site is based. Then, in the context of architectural reuse for urban regeneration, the analysis of the architectural intervention on the Colégio da Trindade will be addressed. This type of heritage intervention is considered to be a source of positive contamination on surrounding buildings, as it generates opportunities to promote urban regeneration dynamics.

**KEYWORDS:** urban regeneration; urban heritage; cultural values; architectural rehabilitation; Aires Mateus; Portugal; Universidad de Coimbra; World Heritage; UNESCO.

### 1. INTRODUÇÃO

Os edifícios patrimoniais são elementos complexos, compostos por múltiplas camadas ou estratos, que possuem valores culturais – sociais, ambientais, económicos, tecnológicos, etc. – que o projeto deve identificar e integrar na sua intervenção. Por isso, tanto a cidade como o bem patrimonial são entendidos como palimpsestos a serem lidos e interpretados: nesse processo, é fundamental identificar os atributos do bem, que encarnam os seus valores, sendo estes últimos a razão de ser da conservação da obra (de la Torre e Mason, 2002).

A reutilização do património construído em desuso surge como uma das formas de intervenção arquitetónica mais sustentáveis. Ainda mais num contexto de crise económica e ambiental, onde áreas como o urbanismo, a arquitetura e a construção estão a desenvolver políticas de expansão e processos de demolição e substituição em vez da reutilização (Rodgers e Oers, 2011). Por isso, ela se ergue como uma das ações mais viáveis na arquitetura. Isto é enfatizado quando se leva em conta que, nos próximos anos, os edifícios em que habitaremos serão os já existentes e a intervenção nos mesmos será uma das principais práticas da disciplina arquitetónica (Secchi, 1984).

«Na Europa, as universidades começaram a surgir a partir do século XIII, apesar de já terem sido fundadas instituições como Bolonha, Paris ou Oxford. Estes factos representavam uma chamada utopia da integração do complexo universitário no tecido urbano» (Campos, P.; Lobo, R.; Sevilla, R., 2018, p. 41).

Isto gerou um novo tipo de arquitetura que se poderia designar como edifício-universidade, facto que, entre outros, levou a que a Universidade de Coimbra (UC) fosse incluída, em 2013, na lista do Património Mundial (PM) da UNESCO. Para além de Coimbra ter sido a principal universidade do mundo de língua portuguesa até ao ano de 1911, foi também valorizado o seu importante conjunto científico e cultural, para além do seu património construído e urbano (Campos, P; Lobo, R; Sevilla, R., 2018).

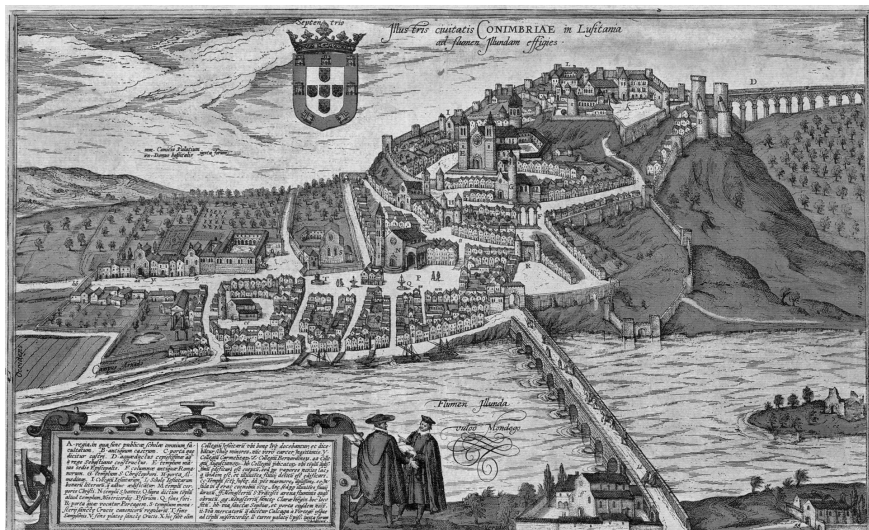
Este capítulo analisará a relevância da intervenção patrimonial no Colégio da Trindade (CT), ligada à ideia de lugar. Toma-se como ponto de partida a consciência da sua importância na construção da cidade universitária de Coimbra e os diferentes modelos arquitetónicos e políticos que sustentaram a sua aceitação como locais de identidade para a cidade que, apesar do não reconhecimento de espaços cívicos representativos, acabaram por se ver representados nos bens patrimoniais construídos da Universidade (Constantino, 2017).

## 2. COIMBRA E A SUA UNIVERSIDADE

Coimbra é uma cidade situada numa zona central de Portugal. As suas origens remontam à época romana, quando foi construída sobre um povoado chamado *Æminium*, situado numa colina junto ao rio Mondego (Fig. 1). Foi a capital da Lusitânia até ao século XIII. Atualmente, é considerada um dos principais centros regionais de Portugal. Possui uma zona urbana densa e é conhecida principalmente pela sua Universidade, em torno da qual gira a sua vida cultural, uma vez que sempre foi ponto de encontro de notáveis escritores, artistas e académicos, chegando a ser vista como a Lusa-Atenas (ou Atenas da Lusitânia) (Lobo, 2000).

A relação com a Universidade tem início em 1527, quando o então rei português D. João III decide reformar o convento de Santa Cruz, com a intenção de preparar a futura transferência da Universidade para Coimbra, o que ocorreu em 1537. Após a intervenção realizada no convento, Frei Blas de Barros prosseguiu com a abertura da Rua da Sofia (Fig. 2), que se estendia desde o convento de Santa Cruz até culminar numa porta a norte. Essa rua pretendia ser uma via particular, dedicada principalmente ao ensino, reflexo do que pretendiam ser, tomando como modelo a Rue du Sorbonne e a Rue de l'École, de Paris, cujas dimensões duplica claramente. Surge, portanto, como uma intervenção que segue as linhas europeias (Lobo, 2006).

Fig. 1 Plano de Coimbra (Braun-Hogenberg, 1598). Fonte: [https://es.m.wikipedia.org/wiki/Arquivo:Coimbra\\_%28Braun\\_%E2%80%93\\_Hogenberg,\\_1598%29.jpg](https://es.m.wikipedia.org/wiki/Arquivo:Coimbra_%28Braun_%E2%80%93_Hogenberg,_1598%29.jpg).



No que diz respeito à parte alta da cidade, foi levado a cabo um processo de nova urbanização, com uma estrutura em planta reticular, associada às novas escolas projetadas (Fig. 2). Em 1540, a construção do «bairro alto» de Coimbra já estava em curso. No entanto, estas escolas nunca chegaram a ser construídas, tendo-se cedido estes terrenos aos jesuítas, cedendo em troca o Palácio Real à Universidade (Lobo, 2006).

Fig. 2 Plantas da Universidade de Coimbra. Zonas patrimoniais da Rua da Sofia (à esquerda) e da Alta (à direita). Fonte: Elaboração própria (2021).



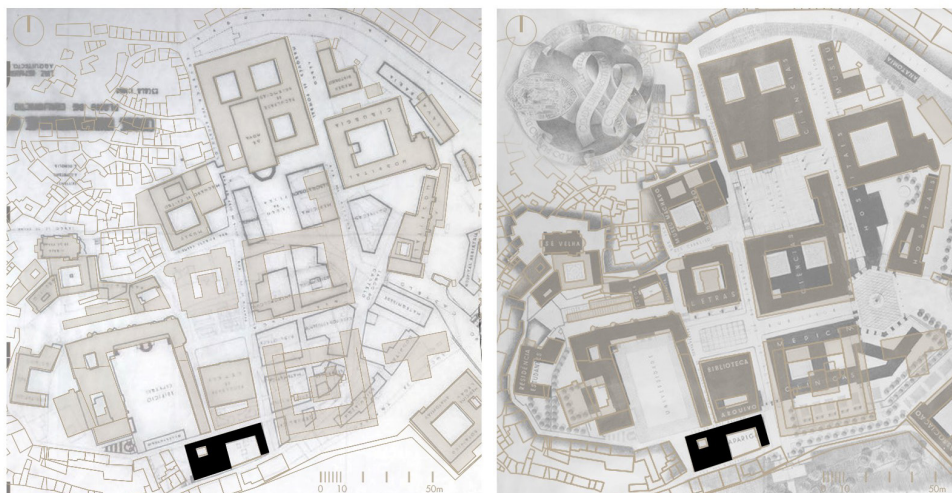
Este é um dos principais motivos que levaram a que, em 2013, a Universidade de Coimbra fosse incluída na lista do Património Mundial da UNESCO. Enquanto bem

inscrito nessa lista, a UC apresenta dois aspetos principais, um material e outro imaterial, que refletem a importância de uma instituição cuja influência e significado simbólico se estenderam para além das fronteiras locais, regionais e nacionais, adquirindo dimensões verdadeiramente universais. Para a concessão da declaração de Património Mundial, foi avaliado o cumprimento dos seguintes requisitos: ii) papel decisivo no desenvolvimento do desenho institucional e arquitetónico das universidades do mundo lusófono, iv) tipologia urbana específica, que ilustra a integração de longo alcance de uma cidade e da sua universidade, vi) papel único na formação de instituições académicas no mundo lusófono através da difusão das suas normas e da sua configuração institucional (UNESCO, 2013).

### 3. INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO PATRIMÓNIO NO SÉCULO XX. DA REORGANIZAÇÃO URBANA À *TABULA RASA*

No século XX, a UC sofreu uma série de intervenções em consequência do processo de refundação de Portugal nas décadas de 1930 e 1940. Este período marcou uma profunda regulamentação da intervenção urbana. Simultaneamente, teve de se submeter a várias alterações para modernizar as suas instalações. Consequentemente, a Alta de Coimbra passou por um processo de transformação bastante notável entre 1934 e 1975 (Capela e Murtinho, 2018).

Fig. 3 Masterplan COCUC (Luis Benavente, 1939); Masterplan CAPOCUC (Cotinelli Telmo, 1942). Fonte: Elaboração própria (2023) sobreposição de padrões em imagens de Capela e Murtinho, 2017.

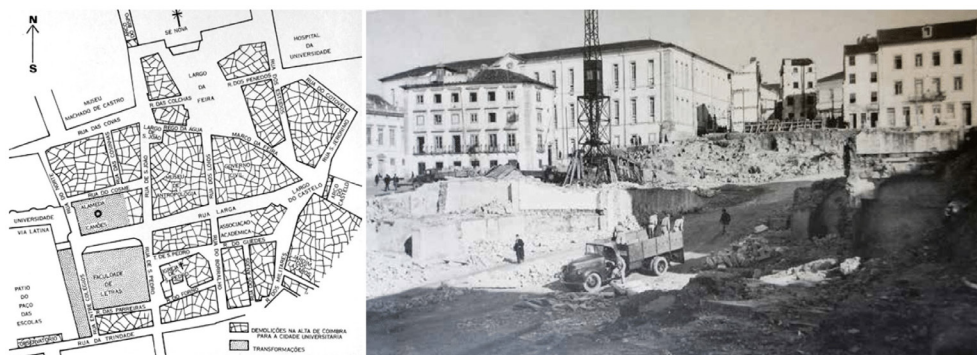


A fase inicial abrange a primeira e a segunda Comissão de Obras (COCUC), de 1934 a 1940, caracterizadas pelo princípio de construir na cidade já construída. Esta

abordagem enfatizava a importância do contexto urbano como princípio fundamental na conceção dos projetos. O objetivo principal era estabelecer uma cidade universitária delimitada, o que exigia uma reformulação da estrutura urbana na zona da Alta. A segunda fase, iniciada pela terceira Comissão de Obras (CAPOCUC), implicou a criação de uma cidadela monofuncional, defendendo a separação funcional dentro da cidade, seguindo um conceito semelhante ao da Carta de Atenas de 1933. Esta sobreposição de planos (Fig. 3) partilhava linhas operacionais e abordagens metodológicas e conceptuais comuns, dando origem a uma espécie de tabula rasa possibilitada por um complexo processo de demolição de edifícios (Fig. 4), reorganização de ruas e ampla remodelação topográfica. (Capela e Murtinho, 2018).

Nos seus primórdios, a prática da tabula rasa foi um sinal de progresso porque, tal como noutras cidades europeias, visava a monofuncionalidade e a melhoria de uma parte da cidade até então considerada degradada e insalubre. Mas rapidamente conduziu a uma sensação de perda da identidade do local, com o desaparecimento das marcas espaciais e territoriais que tinham sido características permanentes até aquele momento. Chegados a esse ponto, o único que restava era a resignação perante o que tinha sido feito, uma vez que as obras de urbanização foram pouco respeitosas com os valores patrimoniais pré-existentes. Existe, portanto, um debate em aberto sobre esta intervenção, pois, embora possa ser uma decisão questionável e não partilhada por muitos, foi levada a cabo com o objetivo de valorizar os bens patrimoniais mais valiosos da cidade. Isto põe em evidência a forte presença da UC na cidade ao longo da sua história e tornou-se um dos catalisadores da proposta de declaração da UC como Património Mundial da UNESCO, com o objetivo de garantir a proteção e conservação dos bens patrimoniais abrangidos.

Fig. 4 Planta e fotografia das demolições realizadas na Alta de Coimbra, 1943-1944. Fonte: AAEC, 1991, pp. 3 y pp. 95 (imagens sob licença CC BY 4.0, em Capela e Murtinho, 2017).



#### 4. UMA INTERVENÇÃO ARQUITETÓNICA COM VOCAÇÃO URBANA. A INTERVENÇÃO DE AIRES MATEUS NO COLÉGIO DA TRINDADE

Uma intervenção qualificada num bem patrimonial pode constituir um fator de influência positiva nas edificações circundantes, uma vez que pode impulsionar dinâmicas de reabilitação e regeneração urbana nesse contexto. A intervenção num bem arquitetónico patrimonial serve para valorizar e reabilitar o próprio espaço, embora também possa criar oportunidades para impulsionar ações de melhoria e investimento urbanísticos.

Fig. 5 Vista da cobertura do Colégio da Trindade a partir do pátio principal do Paço das Escolas. Fonte: Elaboração própria (2024).



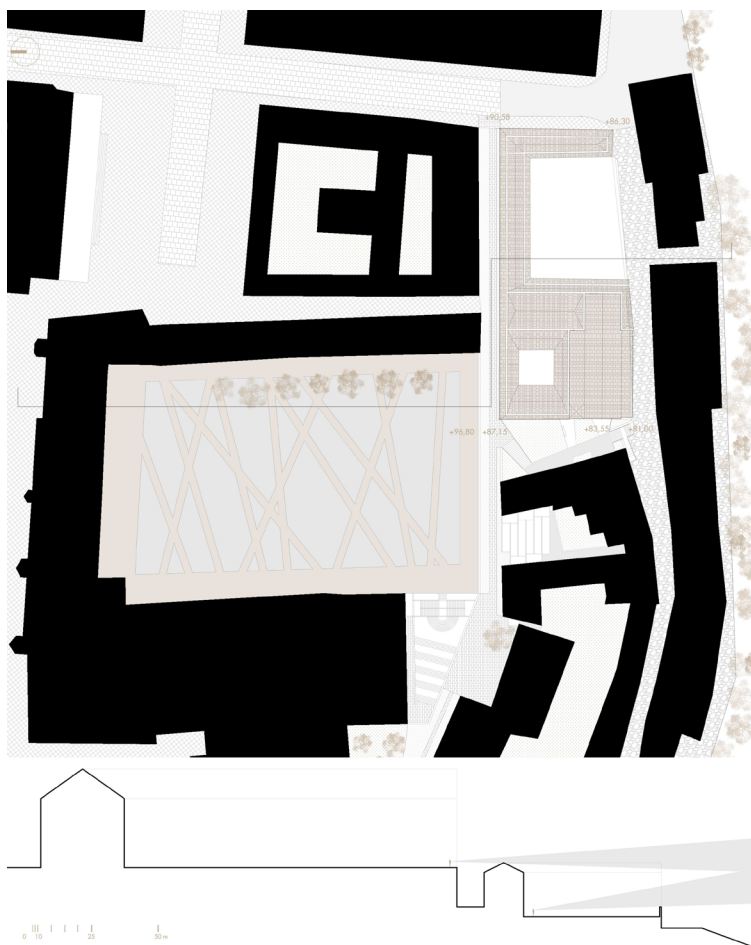
Esta proposta de integração do espaço público em conjunto com o património construído a ele associado torna-se ainda mais evidente quando se analisa a intervenção de Aires Mateus no CT. A estratégia de continuidade dos espaços públicos com a edificação torna-se visível na cobertura do edifício (Fig. 5). A cobertura original do edifício situava-se a uma cota próxima da da praça principal do Paço das Escolas, localizado junto ao CT. Isto fazia-se com o objetivo de que não constituísse uma barreira física entre a praça e as vistas paisagísticas e a sua relação com o rio Mondego.

Os Aires Mateus adotaram a mesma estratégia nesta intervenção. No seu projeto, definem uma cobertura com o mesmo volume e alturas do projeto original, mas introduzindo uma variação: em vez de utilizar a telha vermelha tradicional, conforme

previsto na regulamentação, propõem uma cobertura em calcário de tons claros. Com isso, estabelece-se uma extensão do pavimento da praça, criando uma imagem unificada entre ambas as construções e unindo o espaço urbano ao seu patrimônio construído. Da mesma forma, o volume do CT segue a mesma estratégia do Paço das Escolas, que se abre para sul, neste caso a uma cota mais baixa, para introduzir a paisagem no seu interior e transformá-la num elemento mais do projeto (Fig. 6).

É enfatizada a relação existente entre o plano da cerca do edifício e o miradouro do Paço das Escolas. A coincidência de ambas as cotas, aliada à escassa largura da rua que as separa, faz da cobertura da escola uma prolongação natural da praça. A nova cobertura está integralmente revestida de pedra, conferindo continuidade visual ao pavimento da praça (Aires Mateus, 2016).

Fig. 6 Planta e corte do Colégio da Trindade e da área circundante do Colégio, onde se observa a continuidade do pavimento do pátio do Paço das Escolas com a cobertura do Colégio. Fonte: Elaboração própria (2024).



## 5. CONCLUSÃO

Como se pôde analisar e ilustrar ao longo desta investigação, verifica-se que o processo de intervenção patrimonial é uma das variantes mais complexas da prática arquitetónica, sendo simultaneamente uma das mais sustentáveis. Isto deve-se ao facto de exigir a atenção a múltiplos aspetos e escalas. Tal como afirma Campo Baeza, «um palimpsesto é um documento que se escreve sobre outro já escrito, no mesmo papel que foi apagado, para poder escrever novamente. É uma forma de economizar material: aquilo a que hoje chamamos reciclar» (Campo, A., 2018, p. 9), e o que é, senão isto, uma cidade e os seus monumentos? São estas camadas, estes estratos, o fiel reflexo da história e das vivências das cidades e daqueles que nelas habitam, ou seja, a sua *essência*.

Por um lado, ao analisar o contexto histórico em que se insere o Colégio da Trindade, verifica-se que a sua evolução esteve sempre intimamente ligada à sua função original, a de edifício pertencente à Universidade de Coimbra. A evolução do edifício decorre em paralelo com o desenvolvimento dessa universidade, que determinou o carácter da cidade em que se insere e, mais concretamente, da sua malha urbana e arquitetónica que, além de ser o germe e o modelo da tipologia de edifícios de colégios monástico-conventuais no país, tem vindo a sobrepôr camadas e planos urbanísticos em função dessas necessidades. É, portanto, um claro exemplo da evolução da cidade e dos seus monumentos em função das necessidades dos mesmos, facto que levou à declaração da Universidade de Coimbra como Património Mundial, pela sua influência na cidade e pelo legado arquitetónico que hoje podemos encontrar.

Por outro lado, ao analisar a intervenção arquitetónica dos Aires Mateus neste edifício, é possível constatar que se trata de um exemplo de intervenção ao serviço do conjunto da cidade. É uma obra que sabe interpretar e pôr em prática as recomendações internacionais relativas à intervenção no património construído, identificando quais são os elementos que definem o carácter do edifício e que, por isso, devem ser mantidos, e quais são os elementos suscetíveis de renovação, sendo, neste caso, o tempo o seu fiel aliado nesta tarefa. Além disso, surge como uma intervenção que não se centra apenas na prática arquitetónica do próprio edifício, mas que responde a uma lógica formal no seio do seu entorno urbano e patrimonial mais próximo, a Universidade e, mais concretamente, a Alta de Coimbra, tornando-se esta intervenção um projeto urbano mais do que arquitetónico (UNESCO, 2011).

Uma vez que este bem patrimonial faz parte do conjunto da UC, é capaz, no seio desta instituição, de manter a identidade social da população e continuar a funcionar como um agente de expansão e difusão cultural. Por último, após esta reabilitação,

esses valores foram potenciados, além de terem gerado uma mais-valia sob a forma de valores de contemporaneidade que asseguram a sobrevivência da sua essência, a sua autenticidade e a sua presença na cidade e na sua população.

## REFERÊNCIAS

A. A. E. C. 1991. *A Velha Alta desaparecida. Álbum comemorativo das Bodas de Prata da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra*. Coimbra: Almedina.

Aires Mateus, Francisco Xavier e Manuel. 2016. "Rehabilitación del Colégio da Trindade - Colegio Europeo. *El Croquis* 186: 136-143.

Campo, Alberto. 2018. *Palimpsesto Architectonico*. Madrid: Ediciones Asimétricas.

Campos, Pablo, Rui Lobo, e Rogelio Sevilla. 2018. "La arquitectura como utopía planificada en la Universidad: una lectura transversal de paradigmas vigentes". *Anales de la Real Academia de Doctores de España* 3 (1): 37-63, doi: <https://hdl.handle.net/10316/80693>.

Capela, Joana, e Vítor Murtinho. 2017. "University City of Coimbra: 'tabula rasa' as a project methodology". *JOELHO: Journal of architectural culture* 8: 112-124. <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/48170/1/University%20City%20of%20Coimbra%2c%20e%20%98tabula%20rasa%e2%80%99%20as%20a%20Project%20Methodology.pdf>

Capela, Joana, e Vítor Murtinho. 2018. "Paisagem Urbana Histórica, a Lusa Atenas como matriz cultural de Coimbra". *Iberografias* 33: 19-42, doi: <https://hdl.handle.net/10316/86982>.

Constantinos, Susana. 2017. "Coimbra y el valor identitario de la retórica del Estado Nuevo". *Dearq* 21: 64-76, doi: <https://doi.org/10.18389/dearq21.2017.06>.

De la Torre, Marta, e Randall Mason. 2002. "Introduction". En *Assessing the Values of Cultural Heritage*, 3-4. Los Angeles: The Getty Conservation Institution.

Lobo, Rui. 2000. "Coimbra: evolução do espaço urbano". *ECDJ. Novos mapas para velhas cidades* 3: 27-34.

Lobo, Rui. 2006. *Santa Cruz e a Rua da Sofia. Arquitectura e urbanismo no século XVI*. Coimbra: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Pereira, Ana, e Ron van Oers. 2011. "Bridging cultural heritage and sustainable development". *Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development* 1 (1): 5-14, doi: <https://doi.org/10.1108/2044126111129898>.

Secchi, Bernardo. 1984. "Las condiciones han cambiado" *Casabella* 498-499: 8-13.

UNESCO. 2011. *Recomendación sobre el Paisaje Urbano Histórico*. París: UNESCO. <https://whc.unesco.org/en/hul/>.

UNESCO. 2013. *University of Coimbra - Alta and Sofia- World Heritage Declaration*. <https://whc.unesco.org/en/list/1387/>

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Jesús Rivas Gutiérrez-** Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresado de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Diplomado en Investigación Educativa por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Docencia Superior por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Doctor en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca (UABJO). Docente de base de tiempo completo por más de 35 años en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología y la Unidad Académica de Docencia Superior (UAO/UAZ – UADS/UAZ). Docente invitado en la Maestría en Docencia e Investigación Jurídica de la Unidad Académica de Derecho de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAD/UAZ). Docente invitado en el Doctorado de Farmacología de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAMH/UAZ). Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuración curriculares entre otros temas. Autor de diversos libros, capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuraciones curriculares entre otros temas. Director de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2008-2012. Responsable Académico de la Licenciatura de Médico Cirujano Dentista de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2004-2008. Coordinador de Acreditaciones de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2016-2021.

<https://orcid.org/0000-0001-7223-4437>

**Dra. María Dolores Carlos Sánchez-** Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresada de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Diplomado en Ortodoncia y Ortopedia Maxilar en ECOOM Diplomado de Actualización en Odontopediatría en la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Odontopediatría por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Metodología de la Enseñanza en Instituto Mexicano de Estudios Pedagógicos, A.C. (IMEP). Posgrado: Doctor en Gestión Educativa por el Centro de Investigación para la Administración Educativa (CINADE). Docente Investigador de base de tiempo completo por más de 33 años

en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología. Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación y enseñanza-aprendizaje. Autor de diversos capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, entre otros temas. Profesor de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, desde 1992 a la fecha. Profesor de la Especialidad en Odontopediatría de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ) de 2000-2002. Profesor del programa Clínica de Jardines de Niños de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ) de 2002 a la fecha.

<https://orcid.org/0000-0001-8012-270X>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aires Mateus 212, 213, 218, 219, 220, 221

Alto rendimiento 283, 319, 320, 322, 323, 324, 325, 327, 328, 329, 330, 331

Aprendizaje autónomo 93, 124

Atitudes 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81

### B

Bienestar 1, 6, 10, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 32, 137, 142, 144, 147, 148, 149, 163, 251, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 283, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 297, 301, 303, 304, 305, 306, 310, 314, 316, 328

Bienestar laboral 270, 289, 293

Bioética 309, 311, 313, 314, 315, 317, 318

### C

Calidad de vida 1, 3, 4, 6, 7, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 31, 249, 291, 294, 295, 298, 300, 301, 302, 308

Calidad institucional 150, 151, 163, 164, 252

Causas emigración internacional 248

Ciganas 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Colegio de Ciencias y Humanidades 90, 102, 103, 104, 105, 108, 111, 113

Competencias socioemocionales 137, 139, 140, 142, 144, 146, 148, 149

Competición 320, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331

Conductas 128, 284, 298, 299, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 311, 312, 315, 316

Corrupción 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 251, 303

Culpa materna 309, 311, 313, 315, 316, 317

Cultura 14, 30, 52, 62, 71, 80, 81, 120, 136, 145, 150, 153, 155, 156, 157, 160, 162, 163, 164, 196, 197, 198, 279, 299, 307, 330, 331

### D

Derecho digital 35

Derechos humanos 1, 3, 4, 5, 7, 12, 14, 15, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 64, 65, 313, 314, 318

Desarrollo económico 64, 151, 152, 153, 156, 159, 161, 162, 164, 248, 249, 253, 257, 258,

260, 261, 264, 301

Deslinde a inter legalidad 46

## E

Ecuador 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 65, 66, 68, 211, 319, 331

Educación estadística 83

Educación Media Superior 104

Educación superior 128, 133, 135, 136, 138, 140, 142, 147, 150, 152, 158, 162, 163, 165, 266

Efectos emigración internacional 248

Efectos olvidados 248, 249, 250, 252, 253, 256, 257, 261, 262, 264, 265, 266, 267

Emigración internacional 248, 249, 253, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265

Empleo 17, 25, 26, 127, 251, 252, 263, 265, 266, 290, 295, 303, 304, 316, 317

Emprendimiento 150, 151, 153, 154, 160, 163, 164, 165

Ensino recorrente 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81

Entrenamiento en altura 319, 320, 324, 325, 326, 327, 329, 331

Escritura académica 123, 124, 125, 127, 128, 131, 132, 135

Estudiantes universitarios 150, 152, 153

Ética académica 124

Ética del cuidado 309, 310, 311, 313, 314

Etnia 73

## F

Felicidad laboral 289, 290, 291, 293, 295, 296, 297

Felicidad organizacional 269, 270, 271, 272, 273, 274, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 297

Formación de Profesores 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 140

Formación inicial de profesores 104

Formación Inicial Docente 120, 137, 140, 142, 143, 144, 147, 148

## G

Gobiernos comunitarios 46, 48, 55, 57, 59

## H

Historia y epistemología 83, 89

Historical Cryptology 167, 168, 195

Histórico 54, 66, 71, 83, 115, 117, 118, 119, 196, 197, 198, 199, 210, 212, 220, 221, 301, 307

## I

IA en la educación 90, 91, 92

Idiosincrasia 298, 299

Innovación 40, 44, 91, 92, 103, 123, 125, 126, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 250, 263, 265, 272, 273, 278, 280, 290, 292, 295

Innovación educativa 91, 103, 123, 125, 126, 137, 138, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Inteligencia artificial 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 90, 91, 93, 102, 103, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 266, 290, 294, 295

Inteligencia artificial generativa 102, 123, 124, 135

## J

Jornada híbrida 290, 292, 294

Jurisdicción indígena originaria campesina 46, 48, 49, 58, 59, 60, 62, 70

Justicia constitucional 35, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 44

Justicia distributiva 1, 3, 4, 5, 7, 12, 16, 24, 28, 29, 31

## L

Liderazgo consciente 269, 270, 272, 274, 276, 277, 284, 285, 286

## M

Maternidad 309, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317

Mínimo vital 1, 2, 3, 4, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 33

## N

Neurociencia organizacional 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 286

Neurociencia social 269, 270, 272, 274, 275

Neurocomunicación 269, 270, 271, 272, 274, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286

Neurodivergencia 309, 310, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318

North Korean visual culture 222

## O

Ottoman Court 167, 175, 176, 192, 193, 194

## P

Património Mundial 212, 214, 215, 216, 217, 220  
Património urbano 212  
Pensamiento probabilístico 83  
Periodización 319, 320, 322, 323, 324, 325, 327, 329, 330  
Planeación didáctica 90, 102, 104, 106, 111, 113  
Pluralismo jurídico igualitario 46, 48, 59, 63, 64, 66, 67, 68  
Portugal 26, 73, 143, 149, 212, 213, 214, 216  
Postage stamp design 222  
Prisão 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81  
Probabilidade 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

## R

Racionalidad instrumental 137, 140, 147  
Reabilitação arquitetónica 212  
Regeneração urbana 212, 218  
Restauración 197, 200, 201, 210

## S

Secret Communication 167, 188  
Seguridad psicológica 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 280, 284, 285, 286, 287, 293  
Selam Messages 167, 172, 174  
Sign language 167, 168, 169, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 190, 191, 192, 194, 195  
Sistemas jurídicos comunitarios 46  
State propaganda 222

## T

Teletrabajo 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297  
Teorías de justicia 1, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 20, 21, 22, 31  
TIC en la educación 90, 92, 96  
Tutela judicial efectiva 35, 36, 37, 38, 42, 44  
Typography 222, 224, 226, 228, 231, 233, 234, 239, 241, 244, 246, 247

## U

UNESCO 40, 45, 93, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 313, 314, 318

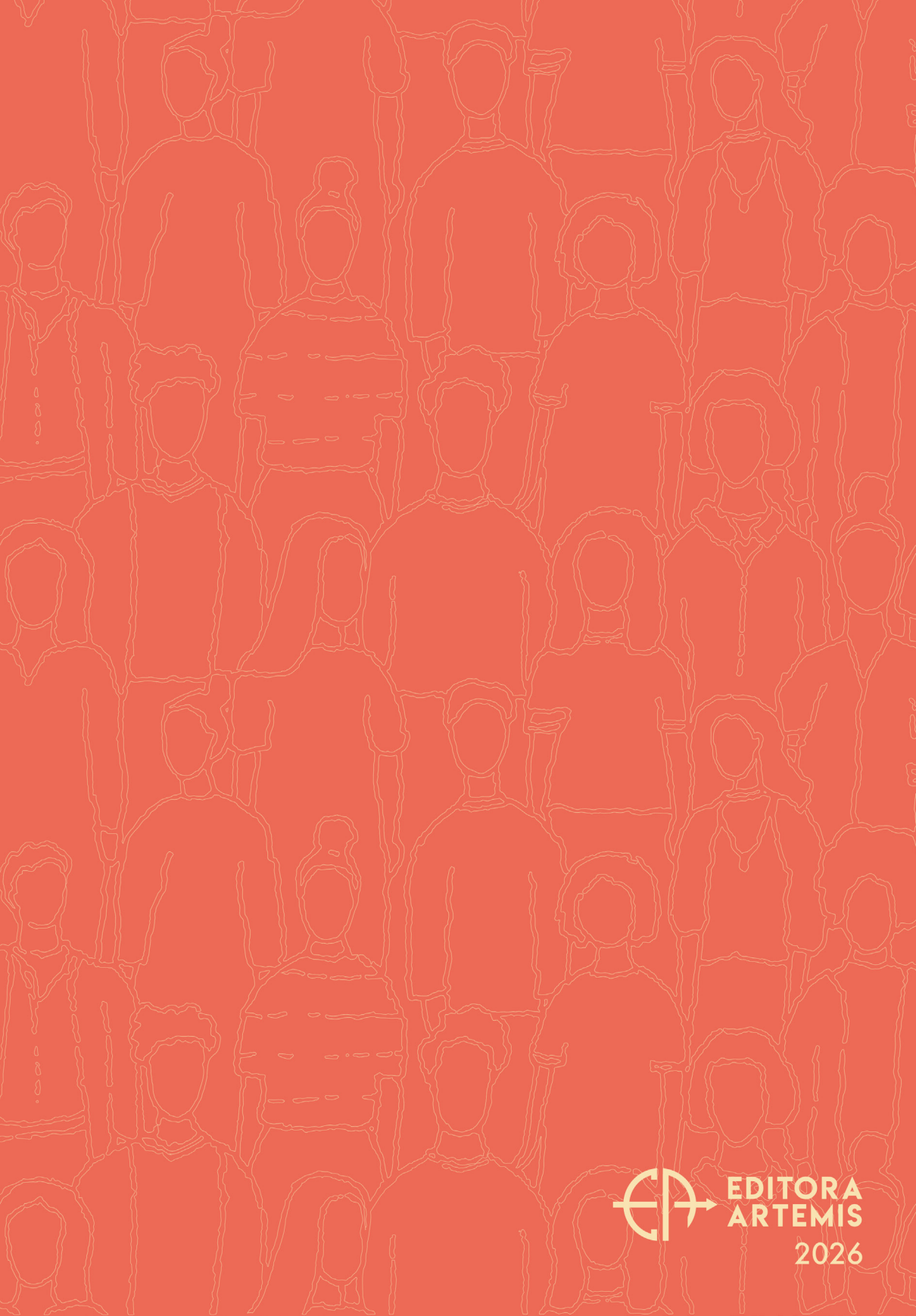
Universidade de Coimbra 212, 214, 215, 220, 221

## V

Valores culturais 212, 213

Vernáculo 196, 197, 198, 199

Visual symbolism 222, 226



**EDITORA  
ARTEMIS**  
2026